

PROCESSO DE ENFERMAGEM MEDIANTE UMA SÍNDROME HEMORRÁGICA OBSTÉTRICA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Andrêina Cristina Nascimento dos Santos¹, Giovanna dos Santos Andrade², Iellen Dantas Campos Verdes Rodrigues³

¹Enfermeira. Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: enfa.andreina@gmail.com;

²Enfermeira. Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Sergipe. E-mail: enfagiovannaandrade@outlook.com;

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela UFRN. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da UFPI. Professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da UFS. E-mail: iellendantas@ufpi.edu.br

Introdução: A Hemorragia Pós-Parto é definida com a quantificação superior a 500ml de perda sanguínea decorrente de partos vaginais, enquanto, em operações cesarianas, estipula-se o valor acima de 1000ml nas primeiras 24 horas após o parto e é considerada uma emergência obstétrica e a principal causa de morte materna no mundo. Estudos mostram que países de baixa e média renda possuem cinco vezes mais probabilidade de morte materna por hemorragia pós-parto, pois está associada à qualidade da assistência prestada a essa mulher. **Objetivo:** Compreender a atuação do enfermeiro nas diferentes etapas do processo de enfermagem ao lidar com situações de hemorragia em puérperas, com ênfase na prevenção, identificação precoce e manejo da HPP. **Material e Método:** Trata-se de uma pesquisa de natureza exploratória, com revisão bibliográfica e abordagem qualitativa. A pergunta norteadora da pesquisa foi: Como se dá a atuação do enfermeiro dentro das etapas do processo de enfermagem em situações de hemorragias em puérperas? O cruzamento dos dados foi realizado no mês de agosto de 2023, produzida a partir da análise de artigos na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos da América (MEDLINE) e PUBMED. **Resultados e Discussão:** Durante esse estudo, foi possível identificar que a Hemorragia Pós-Parto é um grande causador de morbimortalidade materna, estando associada a diversas causas específicas. Dentre essas causas, ditas com o mnemônico dos “4T’s”, temos: tônus da musculatura do útero, causando atonia uterina, com prevalência de 70%; trauma, associada a lacerações do canal de parto, responsável por 19% dos casos; tecido, que diz respeito a restos de tecidos placentários depositados ainda na cavidade uterina, presentes em 10% e trombina, relacionada a coágulos, associado ou não ao uso de medicamentos, e sua prevalência é de 1%. **Conclusão:** No Brasil, a desigualdade socioeconômica, além das desigualdades regionais, pode ser fator de contribuição para o aumento de casos de HPP. Desse modo, é necessário que a equipe multiprofissional seja acionada após o diagnóstico, para que as medidas de controle sejam efetuadas. Diante disso, é notório que a maioria das instituições possuem protocolos para o manejo da HPP, porém há dificuldade para concluir o diagnóstico e realizar as intervenções precocemente. **Contribuições para Enfermagem:** A contribuição do estudo para a enfermagem reside na identificação das melhores práticas para a prevenção, detecção precoce e manejo de HPP. A melhoria contínua da prática de enfermagem, a integração de tecnologias e protocolos, e a educação constante são essenciais para reduzir a morbimortalidade associada a HPP e melhorar os resultados para as puérperas.

Descritores: Hemorragia Pós-parto, Gestantes, Enfermagem, Processo de Enfermagem.